



**Ata da 7ª Reunião Plenária Ordinária – Gestão 2024-2026**

**Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP**

1 Às nove horas do vigésimo quinto dia de julho, do ano de dois mil e vinte e quatro, em  
2 São Paulo - SP, teve início a Sétima Reunião Plenária Ordinária do Conselho de  
3 Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – Gestão 2024-2026, sob a direção da  
4 presidente do CAU/SP **CAMILA MORENO DE CAMARGO**. **ORDEM DOS TRABALHOS:** I.  
5 Verificação do quórum; II. Execução do Hino Nacional Brasileiro; III. Leitura e discussão  
6 da pauta; IV. Discussão e aprovação da ata: 6ª Reunião Plenária Ordinária da gestão  
7 2024-2026; V. Apresentação de Comunicações: a) do Colegiado das Entidades de  
8 Arquitetos e Urbanistas (CEAU-CAU/SP); b) da Ouvidoria; c) dos Coordenadores de  
9 Comissões Permanentes; d) da conselheira federal representante do Estado de São  
10 Paulo; e e) do Presidente. VI. Comunicados dos conselheiros. VII. ORDEM DO DIA: 1.  
11 Julgamento de recursos contra decisão de não acatamento de denúncia: a. Processo  
12 SEI 00179.001696/2023-54, relatora Ana Paula Preto Rodrigues, parecer no processo  
13 00179.001423/2024-91 (Origem: CED-CAU/SP); b. Processo SEI 00179.003225/2023-  
14 81, relatora Airlana Fernandes Silva Polzatto, parecer no processo  
15 00179.003126/2024-80 (Origem: CED-CAU/SP); 2. Acordo cooperação SPU (Origem CD-  
16 CAU/SP) (Regime de urgência); 3. Acordo cooperação IPHAN (Origem CD-CAU/SP)  
17 (Regime de urgência); 4. Planejamento estratégico gestão 2024-2026 (Origem  
18 Presidência-CAU/SP); 5. Homologação do resultado do Segundo Edital de Chamamento  
19 Público N° 002/2024 – Programa de Qualificação em Políticas Públicas para Arquitetos  
20 e Urbanistas & Assinatura dos termos de adesão e compromisso dos candidatos  
21 aprovados (Origem Presidência-CAU/SP); 6. Prestação de contas e entregas qualitativa  
22 Semestre I 2024 (Origem: Gfin-CAU/SP); 7. Ad referendum reprogramação 2024 (ajuste  
23 CSC e Fundo de Apoio); 8. Aprovação da Comissão Temporária de Arquitetura de  
24 Interiores (Origem: CD-CAU/SP); 9. Calendário de reuniões 2024 (Origem: FCom-  
25 CAU/SP). A lista de presença foi assinada por setenta e nove participantes, sendo  
26 setenta e um conselheiros titulares e oito suplentes de conselheiros no exercício da  
27 titularidade, sendo estas as senhoras e senhores: Franciele Amaral de Oliveira, Tainã  
28 Antunes Valgas Dorea, Máira Laurença Geia, Violeta Saldanha Kubrusly, Karina  
29 Andrade Mattos, Igor Cortinove, Wesley Café Calazans, Dante Nabuco Leva. Iniciando a  
30 plenária, a presidente **CAMILA MORENO DE CAMARGO**, cumprindo o **ITEM I**,  
31 **Verificação do quórum**, confirmou o quórum regimental como suficiente para início  
32 dos trabalhos. Após a **execução do Hino Nacional Brasileiro (ITEM II)** a presidente  
33 passou ao **ITEM III. Leitura e discussão da pauta** sobre o qual alertou que os itens 2. e  
34 3. da Ordem do Dia contariam com as presenças dos convidados representantes dos  
35 respectivos órgãos e que, se preciso fosse, ela interromperia o seguimento da pauta,  
36 na chegada dos convidados, para apreciação desses itens. A presidente ainda  
37 perguntou se havia concordância da plenária quanto à pauta. O Conselheiro **EDER**  
38 **ROBERTO DA SILVA** solicitou inclusão de item EXTRAPAUTA – participação do CAU/SP  
39 na Conferência Nacional dos Conselhos. **CAMILA MORENO DE CAMARGO** informou  
40 que a presidência teria a prerrogativa de acolhimento ou não da EXTRAPAUTA e, como  
41 a indicação para a participação em eventos externos é de competência da presidência,  
42 o ponto não seria deliberado em plenária, garantindo os princípios de economicidade  
43 e competências estabelecidas no Regimento Interno. Ainda, caso o Conselheiro  
44 quisesse fazer observações a respeito do assunto estas poderiam ser feitas durante as



45 suas comunicações, previstas em pauta. **ITEM V - Apresentação de comunicações: a)**  
46 **do Colegiado das Entidades de Arquitetos e Urbanistas (CEAU-CAU/SP).** O  
47 representante do CEAU, Caio Marin, informou que a reunião do órgão tratou do  
48 documento, referente à agenda para os candidatos aos legislativo e executivo  
49 municipais, documento de apoio aos candidatos que estão interessados em responder  
50 as demandas da sociedade quanto à Arquitetura e Urbanismo na gestão pública dos  
51 municípios. O texto, segundo ele, contou com contribuições das entidades e Comissões  
52 do CAU/SP, passa por consolidação final e será liberado o mais rápido possível e  
53 disponibilizado. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) da Ouvidoria.** O Ouvidor  
54 **RICARDO SILLOTO DA SILVA** informou que até fim de junho a Ouvidoria teve 239  
55 manifestações, com 228 atendidas. Dessas, 65,8% em segunda instância, percentual  
56 que tem se mantido e 13 sugestões de melhoria. Sorocaba foi a que mais demandou,  
57 proporcionalmente, enquanto Presidente Prudente e São José do Rio Preto as que  
58 menos demandaram. A maioria das solicitações, segundo o Ouvidor, veio pelo Fala.br  
59 (53,7%) e as demais por e-mail (45%). Das manifestações, 48,5% foram solicitações,  
60 somente 28,19% reclamações e 12,1% foram de denúncias, porém nenhuma contra  
61 conselheiros ou contra o CAU/SP. O tempo de resposta foi 1,02 dias úteis, quando feita  
62 somente pela Ouvidoria e de 3,91 dias úteis no geral. Os principais assuntos foram o  
63 registro de empresas e profissional e dívida ativa e as principais reclamações foram  
64 quanto a erros no sistema e no atendimento. Como destaques o Ouvidor lembrou do  
65 Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha – 25 de julho, para ele referencial  
66 importante para lembrar sempre da luta contra a discriminação e preconceito e, nesse  
67 sentido, parabenizou o CAU/SP pela realização da palestra com a Arquiteta angolana  
68 Ângela Mingas, evento que segundo ele teve casa cheia, onde se pode conhecer mais  
69 das arquiteturas africanas e refletir sobre a arquitetura de profissionais negros no  
70 Brasil. E, ainda, a participação do Conselho na missão de cooperação internacional em  
71 Cabo Verde. A presidente voltou ao **ITEM III. Leitura e discussão da pauta** para  
72 deliberação e perguntou se havia alguma observação da plenária. O Conselheiro **EDER**  
73 **ROBERTO DA SILVA** solicitou que fosse registrada em Ata a sugestão anteriormente  
74 dada sobre o item EXTRAPAUTA. A Conselheira **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** solicitou  
75 que fosse incluída, na Ata da 6ª Reunião Plenária, a observação, feita pelo conselheiro  
76 **EDERSON DA SILVA**, sobre a segunda votação, referente ao Ciclo de Debates,  
77 solicitando que constasse em Ata que o teor do relato do Conselheiro **MARCELO**  
78 **MONTORO** fosse enviado para a COA para apreciação. Ela inclusive afirmou ter  
79 encaminhado a solicitação à SGO para registro. **ITEM IV. Discussão e aprovação da**  
80 **ata: 6ª Reunião Plenária Ordinária da gestão 2024-2026.** Aprovada por aclamação  
81 pelo plenário. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de**  
82 **Comissões Permanentes.** Pela CEP, a coordenadora **RENATA BALLONE** disse que a  
83 Comissão relatou 14 processos e realizou reunião de planejamento com a CDP, para  
84 alinhamento de ações conjuntas referentes à orientação sobre escopo de serviço de  
85 Arquitetura e também com a CEF para alinhamento de ações referentes à criação de  
86 material orientativo para escritórios modelo e empresas júnior, face a ausência de  
87 normativas que regulem o exercício profissional dentro dessas duas estruturas de  
88 ensino. Quanto ao Fórum das CEP/UF, foram mantidas as reuniões dos GTs e os  
89 conselheiros trouxeram informações sobre os GTs de reserva técnica e tecnologia. Ela  
90 ainda informou que o próximo Fórum acontecerá dia 26 de agosto e que o material  
91 será levado como contribuição. Também a coordenadora comunicou que a CEP



92 contribuiu com a minuta de diretrizes para apoio institucional da CRI, com o texto do  
93 CEAU para os candidatos às eleições municipais, quanto à agenda de desenvolvimento  
94 urbano. A CEP igualmente deu parecer sobre base de cálculo do piso salarial dos  
95 arquitetos, no caso de abertura de empresas de Arquitetura e Urbanismo, face  
96 ausência de posicionamento do CAU/BR. Segundo a coordenadora, dessa forma é  
97 possível instruir os técnicos sobre como fazer o cálculo do piso para o arquiteto chefe,  
98 no caso de abertura de pessoa jurídica. Proposta do CAU/CE sobre alteração no fluxo  
99 de relatoria e julgamento de processos, conforme a Resolução 198, também foi  
100 apreciada e a Comissão decidiu apresentar outra proposta no Seminário do Exercício  
101 Profissional e Fiscalização, visando a celeridade no processo. Finalizando, a  
102 coordenadora comunicou que foram encaminhados os convites para a participação  
103 dos órgãos indicados para a Câmara Temática de Pessoa Jurídica, levantadas  
104 informações sobre desenvolvimento de ação orientativa junto a prefeituras, cartórios  
105 e contabilistas referentes a nota fiscal, CNAEs, de acordo com a Resolução 21, e que a  
106 Comissão terá reunião com o Conselho Regional de Contabilidade para  
107 estabelecimento de comunicação e envio de material orientativo para a abertura de  
108 empresa etc. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de**  
109 **Comissões Permanentes.** Pela CEF, a coordenadora-adjunta **CLARISSA DUARTE DE**  
110 **CASTRO SOUZA** agradeceu a Comissão de Seleção pelo trabalho intenso na seleção dos  
111 residentes do Programa de Qualificação em Políticas Públicas, em parceria com a  
112 prefeitura de São Paulo. Informou que a Comissão participou de reunião de  
113 planejamento com a CEP, tratando dos escritórios modelo e empresas junior,  
114 conforme já falado pela coordenadora da CEP; e, de reunião com a CEF-CAU/BR para  
115 alinhar procedimentos relativos a registros de profissionais de Arquitetura e  
116 Urbanismo. Finalizando, informou que a Comissão agora trabalha também na  
117 organização do Fórum de Coordenadores, a ocorrer até o fim do ano. **ITEM V -**  
118 **Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.**  
119 Pela CATHIS, a coordenadora **SAMIRA RODRIGUES DE ARAÚJO BATISTA** informou à  
120 plenária sobre sua renúncia ao cargo de coordenadora da Comissão, decisão já  
121 informada à presidência, que estuda como proceder para eleição de novo coordenador  
122 e que ocupará o cargo até que a próxima coordenação assuma o cargo. Após esse  
123 processo, ela disse que continuará apenas como Conselheira e que precisaria se retirar  
124 da Reunião às 14 horas por motivos profissionais. A presidente perguntou se a  
125 coordenadora-adjunta da Comissão gostaria de fazer os comunicados da CATHIS.  
126 **TATIANA REIS PIMENTA** comunicou que o informe foi encaminhado aos Conselheiros  
127 previamente e apenas reforçou que foi concluída a elaboração do edital 2024,  
128 composto por quatro lotes, sendo três lotes na modalidade que já vinha sendo  
129 praticada e um quarto que será dedicado à regularização fundiária de áreas da SPU,  
130 através de convênio. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores**  
131 **de Comissões Permanentes.** Pela CPFi, a coordenadora-adjunta **ALINE ALVES**  
132 **ANHESIM** disse que Comissão trabalhou na prestação de contas do primeiro semestre,  
133 que os números arrecadados estão em tendência positiva, as despesas estão abaixo do  
134 previsto e reforçou atenção com os recursos para algumas Comissões, como CATHIS,  
135 para serem alcançados até o fim do exercício, embora entendendo a questão dos  
136 editais. Na reprogramação ela informou que foi pedido ajuste do CSC e Fundo de  
137 Apoio, por conta do ocorrido no Rio Grande do Sul e que foi aprovada e acatada, pela  
138 Comissão, a redistribuição proposta pelo BR. Das subcomissões, as duas tiveram



139 alterações solicitadas e olharão o superávit e despesas dos últimos anos e variações.  
140 **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões**  
141 **Permanentes.** Pela **COA**, a coordenadora-adjunta **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA**  
142 destacou alguns pontos de pauta, trabalhados pela Comissão, como presença da  
143 coordenadora no Seminário de Planejamento de Governança e TI, em Brasília; com  
144 relação à política institucional do CAU/SP a Comissão iluminou, como contribuição, a  
145 Resolução 94 do CAU/BR, que trata de política institucional do CAU, assim como termo  
146 de adesão de palestrantes, que deve ser instituído nos procedimentos de todos os  
147 eventos realizados; aprovou normativos para o uso da sede como contrapartida das  
148 parcerias, para que possa abrir as portas ao público; aprovou a Comissão Temporária  
149 de Arquitetura de Interiores e deliberou sobre a criação de subcomissão, com prazo de  
150 trabalho de 90 dias, para aprimoramento relativos à Resolução 238, sobre diárias e  
151 deslocamentos, com proposições e adequações dos normativos à luz das resoluções do  
152 TCU e o Decreto 7.603, de 2011, que versa sobre remuneração de acompanhantes a  
153 pessoas com deficiência. O responsável pelos trabalhos será o conselheiro **EDERSON**  
154 **DA SILVA**. O mesmo conselheiro também foi definido como relator para contribuições  
155 no Ofício do CAU/BR sobre as Câmaras Temáticas, uma vez que há lacunas nos ritos.  
156 Finalizando, **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** informou que coube a ela a elaboração de  
157 minuta para regulamentação das reuniões conjuntas, prevista no artigo 93 do RI, e  
158 acompanhar os trabalhos do GT, juntamente com membro da Comissão de Ética, que  
159 deve ser indicado, sobre regulamentação das Portarias 212, 213 e 214. **ITEM V -**  
160 **Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.**  
161 Pela **CPAF**, a coordenadora **MELYSSA MAILA DE LIMA SANTOS** lembrou o Dia da  
162 Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, refletindo sobre sua importância e força,  
163 reforçando seu compromisso pessoal com a promoção da igualdade e justiça social.  
164 Informou que a Comissão deliberou sobre o letramento interno, organizado para  
165 Conselheiros e funcionários do CAU/SP e o acordo de cooperação com o Instituto  
166 Cambará, já encaminhado ao Conselho Diretor. Também disse que houve evento com  
167 a Arquiteta angolana Ângela Mingas que, segundo ela, ficou marcado na gestão do  
168 CAU e que foi realizada reunião, juntamente com a CRI, com o Coletivo Cartografias  
169 Negras que auxiliará na visita guiada dos alunos do Senac pelo centro histórico, voltada  
170 para as questões da comunidade negra. Em agosto, a coordenadora informou que  
171 membros da comissão estarão em Brasília para o lançamento do Caderno de Políticas  
172 Afirmativas e Seminário Mulheres na Arquitetura, que ocorrerá na UnB. Também  
173 membros da Comissão estarão presentes, após a Reunião Plenária em voga, na Roda  
174 de Conversa – Pertencimento e Cultura Afro-brasileira, na Casa Cor, no espaço  
175 ocupação terreiro, ambiente afro centrado, com curadoria com mais de 100 artistas  
176 negros. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões**  
177 **Permanentes.** Pela **CF**, o coordenador **EDUARDO SALGADO MARCONI** informou que a  
178 Comissão realizou reunião na qual corrigiu a deliberação de criação da Subcomissão de  
179 Elaboração do Plano Estadual de Fiscalização e iniciou planejamento de ações que  
180 atenderão ao objetivo da elaboração da minuta do plano. Ainda, foram apresentadas  
181 contribuições dos escritórios descentralizados ao plano, que serão avaliadas e  
182 incorporadas ao documento final na subcomissão. O coordenador também comunicou  
183 que o CAU/SP é membro convidado do Grupo de Fiscalização Integrada do Alto Tietê  
184 Cabeceiras, responsável por fiscalizar as áreas de proteção e recuperação de  
185 mananciais e que foram realizadas ações conjuntas em Suzano, em Arujá, no Parque



186 Estadual Itaberaba e que a equipe de fiscalização esteve na Casa Cor, em São Paulo e  
187 em julho realizará fiscalização na Mostra de Arquitetura e Design em São José do Rio  
188 Preto. Em agosto haverá ações de acolhimento na Zona Leste, na Roda de Conversa  
189 conduzida pela coordenadora da CEP, sobre rotina de escritórios, também com a  
190 participação da CPAF. Ele ainda complementou dizendo que foi realizada a III Oficina  
191 de Planejamento com a equipe de fiscalização na sede do CAU/SP. Dos dados do setor  
192 de fiscalização, do dia 23 de junho a 21 de julho foram cadastradas 92 denúncias, das  
193 quais 68% já tiveram apuração iniciada e o restante dentro do período de 15 dias úteis,  
194 previsto na carta de serviços. O tempo médio entre o cadastro e o início da apuração,  
195 no período, foi de 5 dias. Das demandas reativas, por classificação que foram  
196 cadastradas, 63% foram relacionadas ao exercício profissional e 15% a questões ético-  
197 disciplinares. Das ações proativas foram cadastradas 224 ações de fiscalização no  
198 período e das ações realizadas 84 foram feitas de forma proativa. Taxa de  
199 regularização – das irregularidades identificadas no período 52% foram regularizadas  
200 antes da ação punitiva e 48% ainda em fase de notificação preventiva, podendo ser  
201 arquivadas ou tramitadas para futuro auto de infração. No período foram gerados 33  
202 autos de infração de ações de fiscalização anteriores. **ITEM V - Apresentação de**  
203 **comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.** Pela CED, o  
204 coordenador **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** disse que dos quase  
205 500 processos que estão na Comissão, só no último ano, já foram feitas 102 análises  
206 preliminares. Já houve arquivamento, em análise preliminar, de 81 processos e  
207 julgamento em primeira instância de 5 processos, instaurados 21, 573 notificações  
208 emitidas e 5 análises de recurso de não acatamento. O coordenador destacou que a  
209 Comissão tem recebido processos de grande gravidade, o que tem indicado a  
210 importância de transmitir aos colegas arquitetos a importância do efetivo exercício  
211 profissional de forma ética. Segundo ele, recentemente houve um acidente em São  
212 Paulo com morte de 33 pessoas, sendo uma arquiteta responsável técnica e são  
213 processos dessa magnitude que passam pelo Conselho. Dessa forma, ele salientou a  
214 importância de ter espaço nos meios de comunicação do Conselho para levar essas  
215 informações aos profissionais, considerando que há uma tendência de grande  
216 crescimento no número de processos na Comissão e a grande maioria vem vinculado  
217 com ações na justiça. Ele ainda comunicou que na próxima semana haverá um  
218 Seminário, realizado pela CED, CEP e CF, para que cada Comissão exponha os  
219 problemas recorrentes, visando viabilizar melhor funcionamento do Conselho como  
220 um todo. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de**  
221 **Comissões Permanentes.** Pela CCom, a coordenadora **PAULA RODRIGUES DE**  
222 **ANDRADE** informou que no mês a Comissão dedicou atenção especial à Revista  
223 Mobile, sobretudo à elaboração do edital da chamada aberta para edição 28 –  
224 Cidades, com subtemas de cidades resilientes. Pediu a colaboração de todos para  
225 divulgação da chamada aberta, cujo prazo para envio dos trabalhos vai até 26 de  
226 agosto. Também a coordenadora informou que a Comissão realizou a 2ª Reunião do  
227 Conselho Editorial da Revista, edição 28, que recebeu das comissões cerca de 10  
228 propostas de trabalho e lembrou que as Comissões que não tiverem conseguido  
229 participar da reunião e queiram contribuir com artigos que procurem a CCom, uma vez  
230 que o prazo para entrega dos trabalhos internos é 10 de setembro. Relativo às ações  
231 do projeto de transparência e monitoramento a subcomissão de comunicação  
232 institucional e monitoramento de projetos realizou, de acordo com a coordenadora, o



233 diagnóstico de fluxo de informações junto à SGO, setor de comunicação e eventos, a  
234 prospecção das ferramentas tecnológicas e banco de dados, utilizados pelo CAU  
235 atualmente, e o acompanhamento do planejamento estratégico junto ao Fórum de  
236 Comissões. Das ações específicas de contribuição institucional a outros setores do  
237 Conselho, a CCom empreendeu ações de divulgação do novo formulário desenvolvido  
238 pela CRI, da consulta pública sobre ampliação do programa de benefícios, do conteúdo  
239 relacionado aos escritórios descentralizados, especialmente ABCD, Bauru e Campinas,  
240 além de apoio a outras localidades. Ainda a CCom realizou ações importantes relativas  
241 ao novo centro administrativo do Governo Paulista, que exigiu ações coordenadas e  
242 estruturadas da comunicação e ao Programa de Qualificação de Políticas Urbanas, com  
243 a prefeitura de São Paulo, em sua fase conclusiva do processo de seleção. Com relação  
244 à agenda do CAU/SP, a coordenadora comunicou que a Comissão contribuiu com a  
245 divulgação e registro de eventos, através da palestra Cenário da Arquitetura Africana e  
246 Afro-diaspórica, com a arquiteta Ângela Mingas e da participação da presidente  
247 CAMILA CAMARGO na missão de cooperação internacional na África, em Cabo Verde.  
248 Finalizando, disse que outros eventos também foram objeto de cobertura da CCom,  
249 em especial a Casa Cor, Fórum de Empreendedorismo do Esporte e a palestra sobre  
250 Tecnologias Aplicadas à Arquitetura e Urbanismo - ferramentas BIM, em Santos. **ITEM**  
251 **V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões**  
252 **Permanentes.** Pela CRI, o coordenador **RAFAEL PAULO AMBROSIO** agradeceu a todas  
253 as Comissões que contribuíram com a minuta das relações institucionais e disse que  
254 agora a Comissão trabalha na sistematização e inclusão. Ele informou que a Chefia de  
255 Gabinete encaminhou à CRI o Termo de Adesão de Palestrantes Externos, enviado pelo  
256 CAU/BR, para participação da Comissão nos debates. Com relação ao Programa de  
257 Benefícios, o coordenador comunicou que a consulta pública para arquitetos e  
258 urbanistas foi disponibilizada nas redes sociais do Conselho e que os dados  
259 preliminares, a partir de mais de 300 acessos de profissionais, foram: que 54% dos  
260 profissionais não sabiam da existência do programa. Ainda, dentro da estrutura de  
261 revisão do programa foi segmentado o perfil de benefícios entre pessoal, profissional e  
262 de capacitação profissional e formação continuada que revelou que 78% dos  
263 profissionais solicitaram parcerias de âmbito pessoal. Desses benefícios, os mais  
264 solicitados foram relacionados a esporte, ginástica, serviços médicos, lazer, farmácia,  
265 serviços de saúde mental. No âmbito profissional - acesso com desconto a softwares,  
266 serviços de contabilidade e auxílio jurídico. Na capacitação profissional - formas de  
267 acesso a pós-graduação, cursos de softwares e cursos livres em geral. Finalizando, o  
268 coordenador pontuou o trabalho a ser iniciado, em parceria com a CEP, com o  
269 Conselho Regional de Contabilidade para tratar de ações orientativas com relação aos  
270 códigos tributários municipais para fins de emissão de nota fiscal, dentre outros temas.  
271 **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões**  
272 **Permanentes.** Pela CMU o coordenador **EDER ROBERTO DA SILVA** solicitou o auxílio  
273 da Conselheira **MARIA CRISTINA PINHEIRO MACHADO SANCHES** para o relato da  
274 reunião ocorrida na Comissão. A Conselheira informou que a Comissão está  
275 procurando escutar o ponto de vista do usuário e da população e, nessa perspectiva,  
276 ocorreram três palestras com a sociedade civil, com Jô Pereira, Simoni César e Beltrina  
277 Corte, o que tem sido importante porque afirma o papel do arquiteto dentro do tema.  
278 Por fim, ela falou também da reunião com a CAC no qual trabalharam no sentido de  
279 promover evento nacional, no CAU, de mobilidade e acessibilidade inclusiva. **ITEM V -**



280 **Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.**  
281 Pela **CAC** o coordenador **JOSÉ ANTONIO LANCHOTI** informou que a Comissão teve  
282 duas reuniões no mês – uma ordinária e outra extraordinária – nas quais houve duas  
283 deliberações de criação de Câmaras Temáticas - uma sobre calçadas acessíveis, com  
284 indicação de possíveis membros internos e externos do Conselho; e, outra para  
285 discussão da Arquitetura e Urbanismo e seus impactos na vida das pessoas com  
286 deficiências ocultas. Ainda foi discutido o tema para o texto, a ser produzido pela CAC  
287 para a Revista Mobile. No mês o coordenador salientou que a Comissão fez  
288 contribuições sobre acessibilidade nos documentos orientativos do CAU para as  
289 eleições municipais e na minuta da política de relações institucionais, encaminhada  
290 pela CRI. Igualmente foram elaboradas algumas diretrizes de temas de palestras e  
291 cursos que a CAC pode oferecer com algumas parcerias e realizada reunião com a CMU  
292 sobre cujo tema o coordenador daquela Comissão já falou. Finalizando, o coordenador  
293 da CAC informou que membros da Comissão estiveram no evento Acessibilidade Pro,  
294 ocorrido em São Paulo, que contou com a presença de diversos arquitetos e urbanistas  
295 de todo o Brasil, com patrocínio do CAU/BR e lembrou da demanda, a ser  
296 encaminhada ao CAU/BR, sobre a criação de Câmara Temática de Acessibilidade, sobre  
297 a qual a CAC tem muito interesse no acompanhamento do encaminhamento. **ITEM V -**  
298 **Apresentação de comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.**  
299 Pela **CPUAT** a coordenadora **MÁRCIA MALLET MACHADO DE MOURA** informou que a  
300 Comissão, em função de agendas do CAU/SP só realizou uma reunião em julho e que a  
301 próxima, extraordinária estaria prevista para a semana próxima. Assim, a reunião  
302 técnica realizada contou com a participação de integrantes da Secretaria de  
303 Planejamento Urbano e que haverá outra onde mostrarão o trabalho desenvolvido.  
304 Também a CPUAT organiza a criação de Câmara Temática e a coordenadora estará  
305 presente no Fórum das CPUA/UF, a ocorrer em agosto. **ITEM V - Apresentação de**  
306 **comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.** Pela **CTIC** a  
307 coordenadora **ROSANA FERRARI** informou que a Comissão seguiu com as ações junto  
308 aos Parques Tecnológicos e que a demanda de reuniões nas Associações segue  
309 crescente. Ela acrescentou que inclusive a reunião ordinária da Comissão foi realizada  
310 na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos, que também é sede do  
311 escritório regional do CAU/SP e que houve, após a reunião, palestra do Conselheiro  
312 **ADRIANO COTRIM PITA** sobre Tecnologias Aplicadas à Arquitetura e Urbanismo, que  
313 foi bastante elogiada. A CTIC continua recebendo convites para outras palestras,  
314 contemplando assim o programa de acolhimento, mentoria, capacitação e apoio  
315 profissional do plano estratégico do CAU/SP. Por fim, a coordenadora perguntou sobre  
316 o andamento da criação da Câmara Temática, uma vez que a Comissão já informou o  
317 que foi solicitado pelo CD e que existe ansiedade sobre o início das atividades, até  
318 porque, segundo ela, a cada dia que passa o debate fica atrasado, uma vez que o tema  
319 da inteligência artificial se atualiza e não está sendo acompanhado da forma  
320 adequada, lembrando que o encaminhamento foi feito desde abril. A coordenadora  
321 pediu então o relato da Conselheira **DANILA MARTINA DE ALENCAR BATTAUS** sobre o  
322 andamento dos trabalhos da subcomissão do evento Solari. A Conselheira **DANILA**  
323 **MARTINA DE ALENCAR BATTAUS** disse que a CTIC desenvolve ação de capacitação em  
324 softwares livres, que será feita por membros da Solare, prevista para agosto, com  
325 oficinas práticas. Na primeira etapa pretendem capacitar os Conselheiros e  
326 funcionários do CAU/SP. A Conselheira **NANCY LARANJEIRA TAVARES DE CAMARGO**



327 falou sobre o texto que está sendo elaborado pela CTIC para a Revista Mobile, com o  
328 tema Ferramentas BIM e Outras Tecnologias Preditivas para Cidades Resilientes, que é  
329 o tema da chamada pública para a Mobile 28. **ITEM V - Apresentação de**  
330 **comunicações: c) dos Coordenadores de Comissões Permanentes.** Pela CDP a  
331 coordenadora **MARIA JOCELEI STECK** disse que na reunião da Comissão foi  
332 apresentado o Guia para Arquitetos Iniciantes, encomendado pelo CAU/BR e  
333 desenvolvido pelo Grupo de Trabalho e Gestão de Contratos da ASBEA/BR e não  
334 publicado. Assim, foi discutida possibilidade de publicação, através da CDP e CAU/SP,  
335 com algumas modificações propostas, inclusive de atualização, e possibilidade de  
336 publicação digital, observando a importância do guia para profissionais e sociedade e  
337 necessidade de integração do material no planejamento estratégico do CAU/SP. Da  
338 mesma forma, a CDP discutiu a necessidade de divulgação também de outros  
339 materiais em desenvolvimento pela CDP, como Guia de Escopo e orientação para  
340 redução de processos éticos e de exercício profissional, com outras Comissões e áreas  
341 do CAU/SP. A coordenadora também informou que houve reunião de planejamento  
342 interno para alinhamento de ações com a CEP e que foi marcada nova reunião,  
343 juntamente com CEP e CCom. Finalizando, ela ressaltou que a CDP discutiu com a  
344 gerência territorial o diagnóstico que irá subsidiar ações voltadas aos arquitetos que  
345 atuam no serviço público e contribuiu com a minuta de normas e diretrizes para a  
346 política de relações institucionais. **ITEM V - Apresentação de comunicações: c) dos**  
347 **Coordenadores de Comissões Permanentes.** Pela CPC a coordenadora **MAÍRA DE**  
348 **CAMARGO BARROS** comunicou que a Comissão tratou 10 pontos de pauta e destacou:  
349 4º Encontro sobre Arquitetura e Urbanismo e Patrimônio Cultural do CAU/SP, em  
350 agosto, cuja programação começará a ser divulgação na próxima semana; pedido de  
351 apoio à preservação ao Clube dos Bagres, na cidade de Franca, e que tem chamado  
352 atenção a busca pela CPC, pela sociedade civil, nos descasos com o patrimônio  
353 cultural, demonstrando que as atividades do Conselho têm sido reconhecidas nessa  
354 área; trabalho desenvolvido pela subcomissão de revisão dos Manuais I e II, feitos na  
355 gestão passada e que precisam de atualização. Por fim, ela registrou que o acordo de  
356 cooperação técnica, a ser assinado com o IPHAN, representa uma vitória e motivo de  
357 grande alegria para a CPC. **ITEM V - Apresentação de comunicações: d) da conselheira**  
358 **federal representante do Estado de São Paulo.** **ROSSELA ROSSETO** desculpou-se por  
359 não ter participado das duas últimas reuniões plenárias do CAU/SP, esclarecendo que a  
360 agenda de reuniões coincide com a do CAU/BR. Ainda, ela solicitou que após seis  
361 meses de atuação como Conselheira Federal, fosse pensado, talvez juntamente com o  
362 CAU/SP e a COA, o papel institucional dos Conselheiros Federais, pois não tem  
363 nenhuma relação direta com o CAU/SP e ela não sabe como representar. Ela explicitou  
364 que sua participação nas reuniões do CAU/SP é de interesse pessoal para saber das  
365 atividades e que igualmente os Conselheiros do CAU/SP não têm conhecimento das  
366 atividades desenvolvidas no BR. Após escutar as atividades desenvolvidas pelas  
367 comissões ela disse ter percebido que várias ações são paralelamente tratadas  
368 também pelo CAU/BR e citou como exemplo o piso salarial, agenda aos candidatos,  
369 CNAEs, acordo com IPHAN etc. Ela então informou sobre alguns encontros que  
370 ocorrerão e que disse considerar importante a presença do CAU/SP, para que seja feita  
371 a relação – na Semana de Habitação em agosto, em Fortaleza, será lançado o  
372 Observatório de Athis; ainda em agosto, no encontro das CPUAs o principal assunto  
373 será a situação dos instrumentos de política urbana junto aos municípios; Rio



374 Innovation Week, no Rio de Janeiro, o CAU/BR terá estande, inclusive com acordos  
375 internacionais sendo firmados; em Belo Horizonte, em outubro, serão discutidos temas  
376 sobre direito autoral e plágio em Arquitetura e Urbanismo e conciliação e mediação de  
377 conflitos. A Conselheira Federal ainda abordou a escassez de notícias do CAU/SP nos  
378 boletins diários emitidos pelo CAU/BR e afirmou ser importante a divulgação de ações  
379 nessa mídia. Por fim, ela leu um breve relato, que seria passado à CEF, sobre as  
380 discussões acerca das diretrizes curriculares com o Conselho Nacional de Educação. A  
381 presidente abriu então os dois pontos de pauta, conforme informado no início da  
382 Reunião Plenária, em virtude da presença dos convidados, superintendente do  
383 Patrimônio da União de São Paulo – Celso Santos Carvalho e o superintendente IPHAN  
384 do estado de São Paulo – Danilo de Barros Nunes, que passaram a integrar a mesa  
385 diretiva. **ITEM VII. ORDEM DO DIA: 2. Acordo cooperação SPU (Origem CD-CAU/SP)**  
386 **(Regime de urgência)**. A presidente fez a leitura introdutória da proposta do acordo de  
387 cooperação técnica e apresentou o Acordo de Cooperação de Técnica, seus objetivos,  
388 justificativa metodologia, resultados esperados e plano de ação. O superintendente do  
389 Patrimônio da União de São Paulo agradeceu o Conselho pelo trabalho conjunto e  
390 esclareceu que a Secretaria de Patrimônio da União é responsável por um imenso  
391 patrimônio público, com superintendências em cada estado. Segundo ele, em especial  
392 em São Paulo há uma parte do patrimônio que veio da Rede Ferroviária Federal, um  
393 patrimônio imobiliário estratégico. O objetivo do Programa de Democratização dos  
394 Imóveis da União é destinar no mínimo 500 imóveis para o desenvolvimento  
395 econômico social, dando direito à moradia. Continuando, ele disse que a SPU sempre  
396 trabalhou em conjunto com os municípios, principalmente, mas falta uma parcela  
397 fundamental na destinação dos imóveis para o interesse social que é a ação das  
398 comunidades organizadas. Nesse sentido e visando construir uma alternativa, foi  
399 prevista a constituição de um Fórum Estadual de Democratização dos Imóveis da  
400 União e, em São Paulo, há representantes do governo federal, dos municípios, do  
401 estado e de movimentos sociais. A constituição do Acordo de Cooperação Técnica com  
402 o CAU/SP dará o protagonismo para as próprias comunidades, possibilitando que  
403 moradores de áreas da Rede Ferroviária Federal no estado, vilas ferroviárias,  
404 ocupações de 40, 50 anos tenham a oportunidade de se regularizar sem necessitar da  
405 ação da prefeitura, mas de forma autônoma. No entanto, o patrimônio da União, as  
406 terras da União têm legislação própria e é preciso ter acesso a essa legislação e saber  
407 trabalhar com ela. Oferecer assistência técnica à comunidade é um grande avanço  
408 para a questão fundiária. Outro ponto importante do Acordo e destacado pelo  
409 superintendente é mostrar para o governo federal a importância da ATHIS. O trabalho  
410 do CAU na expansão e implantação da assistência técnica de interesse social é  
411 fundamental, mas o Acordo de Cooperação, segundo o superintendente, abre caminho  
412 para que as Secretarias de Habitação municipais, do estado e o Ministério das Cidades  
413 implementem ações nesse rumo. Finalizando, ele novamente agradeceu imensamente  
414 a disposição e o trabalho do CAU. A presidente do CAU/SP complementou que  
415 também para o Conselho o Acordo de Cooperação é um grande passo. Segundo ela, o  
416 CAU/SP tem um grande banco de projetos já desenvolvidos, a partir dos editais de  
417 fomento não só em ATHIS, mas também em patrimônio, em planejamento urbano,  
418 gerando um acúmulo de experiências bastante relevantes, tanto que é diversas vezes  
419 acionado para contar um pouco da trajetória que vem estabelecendo. Desde o início  
420 da gestão, continuou a presidente, foi colocada a importância da política de fomento,



421 entendendo que os editais de fomento abrem diálogo importante com a sociedade,  
422 com os gestores públicos e comunidade técnica. Finalizando, **CAMILA MORENO DE**  
423 **CAMARGO** afirmou que fazer os editais dentro dos Acordos de Cooperação, em  
424 conjunto com órgãos de tanta relevância como SPU e IPHAN é um grande passo na  
425 construção da política institucional de fomento do CAU/SP, que inclusive levará as  
426 experiências para apresentação na Semana de Habitação para trocar com os demais  
427 colegas dos demais estados, fazendo disso um piloto de algo que pode se estender e  
428 mostrando a relevância que o CAU deve ter. **ITEM VII. ORDEM DO DIA: 3. Acordo**  
429 **cooperação IPHAN (Origem CD-CAU/SP) (Regime de urgência)**. A presidente  
430 apresentou o Acordo de Cooperação Técnica – objeto, objetivos, justificativa,  
431 metodologia, resultados esperados e plano de ação. O superintendente IPHAN do  
432 estado de São Paulo agradeceu a oportunidade de estar na Reunião Plenária e disse  
433 levar também o abraço e saudação da Ministra da Cultura Margareth Menezes e do  
434 presidente nacional do IPHAN Leandro Graas, que também participaram da construção  
435 do Acordo. Ele informou que o IPHAN é um instituto multidisciplinar onde a  
436 Arquitetura é fundamental, mas para ele, a Arquitetura vai além e também traz  
437 relações com a cidade, com o território, com as questões edificadas. Hoje, ele  
438 continuou, vive-se um processo no mundo que são as mudanças climáticas que  
439 colocam o tempo todo o patrimônio cultural em risco e cada vez mais é preciso pautar  
440 a formação do olhar para com o patrimônio cultural brasileiro, para que seja  
441 protegido. Segundo ele, no estado de São Paulo há patrimônios tombados, registrados  
442 pelo IPHAN, mas também patrimônios de propriedade do IPHAN, como o caso do Sítio  
443 Santo Antonio, casa bandeirista, deixada em testamento por Mário de Andrade e dois  
444 outros sítios bandeiristas, propriedades onde se pode trabalhar, formar visões e  
445 pessoas com esse cunho. Finalizando, o superintendente ressaltou que no período de  
446 um ano e três meses dele no Instituto a maior dificuldade que tem observado é de  
447 mão de obra, de visão de fazer projeto para Patrimônio Cultural, que é ressignificado  
448 conforme o tempo. O Acordo de Cooperação Técnica, para ele, é de fundamental  
449 importância para formação, difusão e para relação das autarquias, IPHAN e CAU, com a  
450 sociedade, uma vez que o patrimônio existe porque é reconhecido pela sociedade e faz  
451 parte de uma identidade de um povo que precisa ser preservado e difundido. A  
452 presidente abriu então para manifestações dos Conselheiros. Segundo o Conselheiro  
453 **MARCELO MONTORO** a SPU é a maior proprietária de ativos imobiliários do país e, em  
454 assim sendo, na linha do HIS e do pagamento dos honorários da assistência técnica, ele  
455 propôs que o Acordo com a SPU também visasse a questão das garantias, uma vez que  
456 a SPU é a melhor instituição do país para fazer as garantias dos ativos imobiliários. Ele  
457 ainda manifestou desejo de conversa entre a CEP e a SPU sobre a questão da  
458 estruturação e de como ela poderia ser divulgada dentro do mundo dos arquitetos,  
459 porque são poucos que sabem fazer viabilidade e a SPU é simplesmente desconhecida.  
460 Também para ele a SPU poderia ajudar, por exemplo, o IPHAN na questão de  
461 estruturação para recuperação de bens tombados, uma vez que a Lei Rouanet também  
462 serve para recuperação de ativos, mas precisa de garantia muitas das vezes. A  
463 Conselheira **RUTH CRISTINA MONTANHEIRO PAOLINO** perguntou se o IPHAN já tem  
464 inventário relativo ao estado de São Paulo, relacionado à linha ferroviária, porque a  
465 região da Estrada de Ferro Mogiana, em especial, é conhecida por ela e há imóveis  
466 muito deteriorados. Caso não tenha ela propôs que seja feito esse inventário, porque  
467 há muita coisa sendo perdida. O Conselheiro **EDER ROBERTO DA SILVA** compartilhou



468 com todos que além da presença como superintendente do Patrimônio da União de  
469 São Paulo, o Celso Santos Carvalho foi entusiasta do início do processo da Conferência  
470 das Cidades que, num Grupo de Trabalho coordenado por ele, do qual o Conselheiro e  
471 outros profissionais também fizeram parte, desenvolveram pela primeira vez o tema  
472 da regularização fundiária. Ainda para ele é importante o entendimento dos arquitetos  
473 do quanto é importante a profissão nesse momento dos vazios urbanos, além dos bens  
474 culturais, para solução dos problemas territoriais das cidades e desejou êxito ao  
475 desenvolvimento dos trabalhos com o CAU/SP. O Conselheiro **EDERSON DA SILVA**  
476 disse que a iniciativa do Acordo com a SPU surpreende porque nunca foi feito, uma vez  
477 que o órgão recebeu um estoque enorme de imóveis da Rede Ferroviária e a maioria  
478 deles sem a documentação definitiva. Ele ainda desejou que seja o primeiro de muitos  
479 acordos do tipo a serem feitos com o CAU/SP, porque são muitos os imóveis que estão  
480 distribuídos pelo estado, alguns históricos e outros sendo terra vazia, a maioria  
481 remontando mais de 100 anos e é de extrema importância dar uma destinação. A  
482 Conselheira **MAÍRA DE CAMARGO BARROS** endossou a importância já mencionada  
483 pelos colegas dos dois Acordos e destacou que, no âmbito do patrimônio cultural, é  
484 importante observar, inclusive quanto à SPU, que a maioria dos objetos estudados  
485 tangenciam a questão do patrimônio e o Acordo com o IPHAN, para ela é um divisor de  
486 águas para o Conselho, colocando o patrimônio, que muitas vezes é negligenciado, em  
487 outro patamar e sendo discutido. Outro aspecto ressaltado foi o tangenciamento com  
488 outras questões, não só da CPC, mas também de outras Comissões, como das políticas  
489 afirmativas, da acessibilidade que são inerentes ao campo do patrimônio cultural. A  
490 Conselheira **HAINRA ASABI ALVES DA COSTA** disse que os convênios são de extrema  
491 importância para a categoria, já que a maioria atua tanto no planejamento urbano,  
492 quanto no patrimônio. Em especial ao IPHAN a Conselheira solicitou que seja  
493 observada a necessidade de observância sobre a cultura africana no estado de São  
494 Paulo, até porque, para ela, a chamada construção bandeirante seria bem difícil de ser  
495 justificada se não pela existência de um exercício que as culturas negras trazem do uso  
496 do barro, da cerâmica e do sincrético com os irmãos nativos da terra que trazem a  
497 madeira como elemento estruturante dessas residências, que permanecem até hoje.  
498 Ela ainda fez um apelo para que, em momento oportuno, possam ser estudadas  
499 formas do convênio se estender para que seja capaz de olhar também para as religiões  
500 de matrizes africanas e memória do povo preto, periférico e dos povos indígenas que  
501 ainda existem na cidade e no território e foram responsáveis pela construção de tudo.  
502 A Conselheira **MARIANA CICUTO BARROS** disse falar em nome da CATHIS que a  
503 Comissão está comprometida no desenvolvimento da parceria e atenta às questões  
504 que serão realizadas que demandarão algumas especificidades do trabalho, junto ao  
505 grupo de arquitetos e arquitetas que trabalharão nos editais e projetos. Nesse sentido  
506 ela ainda disse entender que é uma ótima oportunidade de vínculo dos moradores da  
507 ATHIS com movimentos sociais com procedimentos específicos junto à SPU, que não se  
508 limitam ao núcleo habitacional, mas à complexidade da inserção urbana, inclusive do  
509 patrimônio. O Conselheiro **RAFAEL PAULO AMBROSIO** expressou felicidade de contar  
510 com a presença dos representantes da SPU e IPHAN no plenário e ressaltou ter sido  
511 um grande avanço para a gestão do CAU/SP ao fim do primeiro semestre de sua  
512 atuação e o caráter formativo dos Acordos, expandindo inclusive a visão dos  
513 profissionais para áreas de atuação que possam trazer transformação social. A  
514 Conselheira **MARINEIA LAZZARI CHIOVATTO** apenas reiterou a grande satisfação de



515 ter os representantes das entidades IPHAN e SPU na Reunião Plenária. A Conselheira  
516 **TATIANA REIS PIMENTA** expressou satisfação com os Acordos construídos, que na sua  
517 opinião são uma junção de esforços em especial para a solução da questão de  
518 regularização fundiária, para a qual o município sozinho encontra dificuldades,  
519 empresas e entidades não conseguem, a população se sente perdida, inclusive porque  
520 não conhecer seus direitos, principalmente o de ter um Arquiteto e Urbanista, previsto  
521 em Lei, e a União também tem suas dificuldades. Para ela, é um marco importante  
522 para garantir o direito às famílias, não só o direito à moradia digna, como também  
523 direito a entender o que é um patrimônio histórico, porque muitas não sabem da  
524 importância e relevância do imóvel que ocupam e de ter um profissional de  
525 Arquitetura e Urbanismo que acompanhe e oriente para a melhoria da qualidade de  
526 vida. Finalizando, a Conselheira reiterou que o trabalho a ser executado vai além da  
527 entrega do título de regularização, as famílias receberão muito mais do que a  
528 segurança jurídica da posse, já que o trabalho será executado por profissionais  
529 altamente qualificados e preparados para sua execução. A Conselheira **MELYSSA**  
530 **MAILA DE LIMA SANTOS** reiterou a solicitação, já feita por outras Conselheiras, de ter  
531 a memória da Arquitetura Afrobrasileira e da contribuição do povo negro no estado de  
532 São Paulo e no Brasil reconhecidas, o quanto é preciso reconhecer esses espaços e dar  
533 voz a essas demandas que sofreram apagamento histórico. A Conselheira **ADRIANA**  
534 **BIGHETTI CRISTOFANI** disse que para ela os acordos que vêm sendo firmados pelo  
535 CAU/SP têm sido uma forma eficaz de solução de problemas coletivos e nesse sentido  
536 foi um avanço imenso da gestão. A presidente agradeceu as manifestações e passou a  
537 palavra ao superintendente da SPU. Celso Santos Carvalho agradeceu as palavras  
538 gentis dos Conselheiros e quanto à questão colocada sobre o patrimônio imobiliário da  
539 União entrar como garantia de intervenções, lembrou da possibilidade de utilizar os  
540 mecanismos de crédito de carbono para proteger mangues, comunidades tradicionais,  
541 na própria questão das mudanças climáticas, já que grande parte do patrimônio  
542 imobiliário está em áreas extremamente frágeis, e que existem desafios para tratar do  
543 patrimônio, inclusive com parcerias público privadas e populares que podem ser feitas  
544 em áreas estratégicas, como pátio ferroviário de Campinas e Sorocaba e existe a  
545 necessidade de construir ainda instrumentos de gestão novos para algumas situações  
546 novas e que não cabe agora incluir no Acordo, mas se colocou à disposição para  
547 aprofundar as questões ainda sem procedimentos na SPU. Ainda quanto ao patrimônio  
548 ele esclareceu que existe na legislação do patrimônio da União algumas questões  
549 peculiares e importantes para divulgação, e que uma delas que diz respeito aos  
550 imóveis que têm origem na rede ferroviária federal, que foram para a SPU, imóveis  
551 ditos não operacionais, sobre os quais a lei estabelece que para qualquer destinação é  
552 necessária consulta ao IPHAN, que tem que analisar se há valor histórico e cultural no  
553 imóvel e definir qual a melhor utilização dele. Assim, ele finalizou, a preocupação  
554 externada pela Conselheira **MAÍRA DE CAMARGO BARROS** está incorporada na  
555 legislação e, portanto, nos trabalhos que serão feitos no âmbito do Acordo. A  
556 presidente passou a palavra então ao superintendente do IPHAN. Danilo de Barros  
557 Nunes esclareceu que os acervos da extinta rede ferroviária federal também ficaram  
558 sob gestão do IPHAN e, em 2008, o IPHAN assinou termo de cooperação com o DNIT  
559 dividindo também a gestão com o órgão. Respondendo à questão das ferroviárias no  
560 estado de São Paulo, considerando que o estado é costurado por elas, um dos  
561 principais projetos da gestão no estado é da Rota do Café, utilizando estudos e



562 inventários que foram feitos anteriormente e novos estudos já autorizados, que  
563 termina no Valongo, em Santos e no caminho inverso é a rota da imigração, para a  
564 qual será pleiteada a inscrição como Patrimônio Mundial da Unesco. Com relação à  
565 cultura afro-brasileira e africana ele disse que como ativistas da cultura há uma  
566 reparação a ser feita e, por isso, em dezembro de 2023 o IPHAN soltou a portaria de  
567 tombamento constitucional de quilombos e terreiros e vem fazendo isso, inclusive  
568 abrindo processos de tombamentos e registros, tanto na parte material quanto  
569 imaterial. Quanto à imaterialidade, que por muitos anos no IPHAN foi deixada de lado,  
570 hoje vem sendo pautada no mesmo lugar que se pauta a materialidade, porque há a  
571 consciência de que o conjunto é que forma o território. Finalizando, ele ainda ressaltou  
572 que é importante retomar a discussão sobre paisagem cultural e chancela e esgotá-la,  
573 porque mexe diretamente com territórios e afirmou que IPHAN, CAU e SPU são três  
574 órgãos que fazem transversalidade em suas políticas. A presidente fez então a leitura  
575 da deliberação plenária referente ao **Acordo cooperação SPU (Origem CD-CAU/SP)**  
576 **(Regime de urgência)** e colocou em votação que contou com 67 votos a favor, nenhum  
577 contra e nenhuma abstenção. Em seguida, a presidente fez a leitura da deliberação  
578 plenária referente ao **Acordo cooperação IPHAN (Origem CD-CAU/SP) (Regime de**  
579 **urgência)** e colocou em votação que contou com 66 votos a favor, nenhum contra e  
580 nenhuma abstenção. Os Termos de Acordo foram então assinados pela presidente do  
581 CAU/SP e superintendentes dos respectivos órgãos na plenária. Retomando a Reunião  
582 Plenária, a presidente **CAMILA MORENO DE CAMARGO** confirmou o quórum  
583 regimental como suficiente para reinício dos trabalhos e passou aos informes com as  
584 comunicações de que a Conselheira titular MARIANGELA PORTELA DA SILVA solicitou  
585 licença por nove meses, por motivos de saúde, e a suplente de Conselheira PATRICIA  
586 RODRIGUES QUESADA está em licença maternidade de 19/06 até 30/09. Com relação  
587 aos suplentes, a presidente informou que todos tiveram acesso ao aplicativo de  
588 convocações e que força tarefa para os auxiliar nessa adesão será feita com  
589 atendimento personalizado. **ITEM V - Apresentação de comunicações: e) da**  
590 **presidente. CAMILA MORENO DE CAMARGO** informou sobre a missão de prospecção  
591 da qual participou, em Cabo Verde, em julho, com membros do Ministério das Cidades,  
592 ABC – Ministério das Relações Exteriores e ONU Habitat. Em Cabo Verde foram  
593 recebidos por delegação composta por representantes do Ministério de Infraestrutura,  
594 Ordenamento do Território e Habitação e representantes das Câmaras Municipais, em  
595 dois dias de visitas pela ilha de Santiago, em alguns conjuntos habitacionais e atuações  
596 do governo, e em dois dias de oficinas de trabalho no levantamento de problemas,  
597 soluções e possíveis ações conjuntas, envolvendo a cooperação. O resultado, segundo  
598 ela, apontou o CAU/SP como importante interlocutor que deve, nos próximos meses,  
599 receber plano de trabalho mais fechado, que sobretudo diz respeito ao desejo do  
600 governo caboverdiano de incorporar ATHIS na política habitacional daquele país, mas  
601 também houve discussões sobre fiscalização e formação, com problemas similares,  
602 então deve ser um projeto mais amplo. Ainda nos próximos meses o CAU/SP deve  
603 receber a delegação caboverdiana. Como segundo informe a presidente disse que na  
604 5ª Reunião Ordinária do CD a vice-presidente do CAU/SP fez inferências sobre fatos  
605 importantes que imediatamente entendeu a presidente que deveriam ser averiguados  
606 nas instâncias adequadas. Dessa forma, ela continuou, foi montado processo SEI com  
607 os documentos de transcrições e gravações de áudio da citada reunião, dos quais foi  
608 possível apreender as seguintes falas, feitas pela vice-presidente: “Eu gostaria também



609 de dizer que a gestão do CAU não está dando lugar de fala à vice-presidência, até  
610 agora a presidente não efetivou a portaria, diferente de todos os outros vice-  
611 presidentes que já passaram pela nossa instituição. Como mulher preta sinto que está  
612 havendo cancelamento proposital e que isso é muito perigoso, porque até agora isso  
613 pode configurar um suposto racismo estrutural. Todos sabem que é comum elegeram  
614 mulheres pretas para determinados cargos somente para preencher cotas. Depois de  
615 eleitas, essas mulheres são totalmente isoladas, colocadas de lado, desvalorizadas,  
616 apagadas”. Segundo ponto destacado foi “o racismo produz violência física e simbólica  
617 e esse é o tema de um artigo que fala do racismo sofrido por arquitetos e arquitetas e  
618 urbanistas pretos e pretas, supostamente censurado pelo conselho editorial da Revista  
619 Mobile. Se foi censura ou não o que vai definir é o nosso departamento jurídico, para  
620 quem pretendo encaminhar o caso, já que já solicitei a inclusão do artigo e uma  
621 manifestação do conselho editorial que sequer me respondeu. Mais uma vez a vice-  
622 presidente foi ignorada, como fui ignorada hoje nessa sessão ordinária do Conselho  
623 [que é o Conselho Diretor]”. E, por fim, outro destaque lido pela presidente: “Mais  
624 uma vez a vice-presidente foi ignorada, como fui ignorada hoje nessa sessão ordinária  
625 do Conselho, aproveitando para solicitar aos senhores e senhoras conselheiras com  
626 atitudes que supostamente possam configurar racismo, que é um crime previsto na  
627 legislação brasileira. Acredito que um órgão tão importante como o CAU/SP não deve  
628 agir dessa forma. Primeiramente, eu gostaria que a senhora presidente me  
629 respondesse porque não fui incluída nas recepções e eventos que aconteceram em  
630 maio aqui no estado de São Paulo”. Em virtude das falas, **CAMILA MORENO DE**  
631 **CAMARGO** comunicou que foram tomadas providências imediatas quanto à  
632 transcrição do áudio e consulta ao jurídico para saber quais procedimentos e trâmites  
633 adequados para apuração deveriam ser instaurados, uma vez que as inferências foram  
634 graves, não só sobre conduta dos Conselheiros, mas também sobre possível crime. A  
635 assessoria jurídica, informou à presidente que questões relacionadas à conduta de  
636 Conselheiros devem ser tratadas na CED até eventual normatização pelo CAU/BR.  
637 Também a assessoria jurídica informou que o CAU/BR normatizou as condutas dos  
638 conselheiros por meio da instrução normativa CAU/BR nº004, de 2023, mas  
639 justamente essa encontra-se em suspensão por 180 dias, devendo o Conselho  
640 encaminhar o caso, nesse período, à CED-CAU/SP. Dessa forma foi encaminhado todo  
641 o processo, relacionando inclusive o outro referente ao último número da Revista  
642 Mobile, para a Comissão de Ética e Disciplina que instaurará procedimento inicial de  
643 apuração dos fatos. As diligências necessárias no procedimento de apuração deverão  
644 ser feitas pela CED, que também dará os encaminhamentos devidos. A Conselheira  
645 **HAINRA ASABI ALVES DA COSTA** disse não concordar com o encaminhamento dado  
646 pela presidente, inclusive em plenária que não contava com a presença da Vice-  
647 Presidente nominada, que não cabe à Comissão de Ética instaurar processo disciplinar  
648 pela conduta dos Conselheiros, já que não há previsão no regimento. A presidente  
649 argumentou dizendo ter cumprido com a obrigação de saber das providências que  
650 precisava tomar. A conselheira **HAINRA ASABI ALVES DA COSTA** rebateu dizendo  
651 entender que a presidente estava usando de ferramentas coercitivas. E a presidente  
652 então inquiriu se a Conselheira a estava acusando e com a resposta afirmativa da  
653 Conselheira, a presidente então disse que formalizaria a denúncia na CED contra a  
654 Conselheira que, por sua vez, também formalizou que gostaria que fosse averiguado  
655 racismo institucional contra a vice-presidente e apresentou denúncia, inclusive com



656 impedimento da presidente e da assessoria jurídica de tocar a denúncia. A presidente  
657 respondeu que não colocaria como ponto de pauta, inclusive porque o jurídico não é  
658 instância deliberativa e não tem que se declarar impedido ou suspeito. A presidente  
659 passou então ao **VII. ORDEM DO DIA: 5. Homologação do resultado do Segundo Edital**  
660 **de Chamamento Público N° 002/2024 – Programa de Qualificação em Políticas**  
661 **Públicas para Arquitetos e Urbanistas & Assinatura dos termos de adesão e**  
662 **compromisso dos candidatos aprovados (Origem Presidência-CAU/SP).** A presidente  
663 do CAU/SP convidou para compor a mesa os representantes da Prefeitura de São  
664 Paulo, parceiros no edital, Regina Maria Silveira – Secretária-Adjunta da Secretaria  
665 Municipal de Gestão, Fernando Chucre - Secretário Executivo de Planejamento e  
666 Entregas Prioritárias e Jaques Felipe Vieira – chefe de Assessoria Técnica da  
667 Coordenadoria de Planejamento Urbano e a coordenadora da CEF, **VIVIANE**  
668 **MANZIONE RUBIO.** Fernando Chucre, arquiteto por formação, contou um pouco sobre  
669 o processo de decisão do estabelecimento da parceria com o CAU/SP no sentido de  
670 aproximar a Arquitetura do poder público. Regina Maria Silveira expressou sua  
671 felicidade em receber os residentes na Prefeitura e passar os conhecimentos que tem  
672 na gestão pública e área técnica. Jaques Felipe Vieira disse ser da área do Direito e ter  
673 entrado na Prefeitura justamente por meio do programa de residência em gestão  
674 pública, na primeira turma, há dois anos. A coordenadora da CEF, inicialmente  
675 parabenizando os selecionados também presentes na plenária, apresentou o processo  
676 completo do edital com contextualização, objetivos, histórico e o edital. A presidente  
677 abriu então para manifestação dos Conselheiros. A Conselheira **DANILA MARTINS DE**  
678 **ALENCAR BATTAUS** destacou ter sido importante observar a vontade dos candidatos  
679 em serem aprovados e a satisfação pessoal dela de ver os arquitetos atuando na  
680 gestão pública, ampliando o campo de atuação profissional. O Conselheiro **JOSÉ**  
681 **ANTONIO LANCHOTI** parabenizou os residentes selecionados e que a população de  
682 São Paulo conta muito com o trabalho de todos. Ele ainda lembrou que o arquiteto  
683 Fernando Chucre foi um dos responsáveis pela tramitação e construção do Conselho  
684 de Arquitetura e Urbanismo, quando de sua atuação como deputado federal no  
685 Congresso Nacional. A Conselheira **ANA PAULA GIARDINI PEDRO TREVISAN**  
686 parabenizou toda equipe, tanto da prefeitura, quanto do CAU/SP e ressaltou ser  
687 importante parcerias desse tipo que oferecem oportunidade de especialização  
688 principalmente com uma bolsa, equiparada à bolsa de pesquisa. A Conselheira  
689 **CLARISSA DUARTE DE CASTRO SOUZA** reforçou as manifestações já feitas pelos  
690 colegas e disse que foi cumprido o objetivo de promover a formação continuada de  
691 forma inclusiva, com trabalho conjunto em especial com a CPAF. A Conselheira  
692 **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** agradeceu, em nome da Comissão de Seleção do edital,  
693 o apoio dos funcionários do CAU/SP envolvidos no processo e a Prefeitura de São  
694 Paulo, em especial a Coordenação de Promoção de Igualdade Racial. A Conselheira  
695 **DANIELLE SKUBS** parabenizou em especial a Prefeitura que, segundo ela, estará  
696 recebendo a nata das inscrições, porque a nota de corte foi muito alta e são  
697 profissionais que de fato agregarão muito e sugeriu o mesmo edital para as cidades do  
698 interior. O Conselheiro **PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO** parabenizou todos os  
699 envolvidos no processo e desejou que se torne referência para que também outras  
700 prefeituras do estado tomem a mesma iniciativa, ampliando o apoio aos egressos que  
701 chegam na atividade profissional e encontram dificuldades no desenvolvimento e  
702 capacitação para o trabalho. A Conselheira **MELYSSA MAILA DE LIMA SANTOS**



703 parabenizou os candidatos selecionados e destacou ter sido importante a participação  
704 da CPAF no processo, garantindo que mais de 50% das vagas fossem destinadas às  
705 ações de políticas afirmativas para maior inclusão na Arquitetura. E deixou um alerta  
706 que da primeira chamada para a segunda chamada o que mudou foi a postura do  
707 Conselho que passou a ser mais ativa com relação aos profissionais. Ainda, ela  
708 congratulou em especial as arquitetas e arquitetos negros selecionados no edital, uma  
709 vitória importante no âmbito pessoal para ela. O Conselheiro **GILBERTO SILVA**  
710 **DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** igualmente lembrou e deixou registrada a atuação  
711 do arquiteto e urbanista Fernando Chucre para a criação do Conselho. A Conselheira  
712 **NANCY LARANJEIRA TAVARES DE CAMARGO** parabenizou todos os envolvidos e  
713 declarou que os selecionados são privilegiados pela oportunidade que nenhum dos  
714 Conselheiros presentes teve e desejou que seja muito bem aproveitada e que  
715 transformem em crescimento. A Conselheira **ALINE ALVES ANHESIM** parabenizou os  
716 selecionados e disse que é um campo profissional fundamental, que trabalhará com as  
717 pessoas e pediu que todos sejam multiplicadores dessa experiência para ajudar outras  
718 pessoas a acessarem esse tipo de programa. A Conselheira **NADIR MOREIRA DA SILVA**  
719 parabenizou a todos os envolvidos e disse que espera que a Arquitetura e Urbanismo  
720 possa ser levada, através desse processo, àquelas pessoas que precisam do trabalho e  
721 pediu uma salva de palmas para os selecionados. A presidente fez então a leitura da  
722 minuta de deliberação plenária e colocou em votação que contou com 65 votos a  
723 favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. Em seguida, **CAMILA MORENO DE**  
724 **CAMARGO** chamou nominalmente os selecionados para assinatura do Termo de  
725 Homologação. **VII. ORDEM DO DIA: 4. Planejamento estratégico gestão 2024-2026**  
726 **(Origem: Presidência-CAU/SP)**. A presidente apresentou então o Planejamento  
727 Estratégico e abriu para manifestações do plenário. Em não havendo, ela fez a leitura  
728 da minuta de deliberação plenária e colocação em votação, que contou com 61 votos a  
729 favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **VII. ORDEM DO DIA: 6. Prestação de**  
730 **contas e entregas qualitativa Semestre I 2024 (Origem: Gfin-CAU/SP)**. A presidente  
731 pediu a presença da gerente financeira do CAU/SP, Karina, para apresentação do item  
732 de pauta. Após, ela abriu para manifestações do plenário. O Conselheiro **JOSÉ**  
733 **ANTONIO LANCHOTI** disse que pelo que viu estão passando do meio do ano e há valor  
734 grande ainda a ser gasto e perguntou se isso não seria boa justificativa para a  
735 solicitação do Conselheiro **EDER ROBERTO DA SILVA** para a participação de todos os  
736 coordenadores de comissões no seminário em Brasília. **CAMILA MORENO DE**  
737 **CAMARGO** esclareceu que a avaliação dos gastos do primeiro semestre foi feita de  
738 acordo com a programação. O orçamento foi reprogramado e tão logo seja aprovado  
739 pelo CAU/BR os números terão alteração. Ainda um segundo ponto, continuou a  
740 presidente, na apresentação foram ressaltados os centros de custos, ou seja, os  
741 carimbos que os recursos têm e, no contrato de passagens aéreas não há previsão para  
742 fazer frente a esse gasto sem que tenha sido previsto. Ela também registrou que todos  
743 são representantes do Conselho que devem representar e retornar com os conteúdos  
744 da representação, qualquer que seja ela. Assim, todos os princípios como da  
745 economicidade e da razoabilidade são levados em conta na tomada de decisão. O  
746 Conselheiro **EDER ROBERTO DA SILVA** declarou estar havendo uma confusão entre as  
747 duas mensagens que estão sendo passadas e pediu que a presidente assumisse que  
748 estava tomando uma decisão política sobre quem convidar para ir ao evento, porque  
749 utilizar os técnicos para fazer um trabalho como o que foi apresentado para justificar



750 uma decisão política não é para ele uma boa condução para o superávit como o  
751 demonstrado. Ele considerou vergonhoso utilizar o tipo de argumento para não  
752 convidar todos os coordenadores de Comissões para o principal evento do país. O  
753 Conselheiro **RAFAEL PAULO AMBROSIO** disse que o que foi colocado na apresentação  
754 expõe a forma de construção do orçamento, com centros de custo e que está certo de  
755 que o conselheiro **EDER ROBERTO DA SILVA** também cumpre papel político, mais  
756 próximo ou distante da gestão. Para ele, a partir da aprovação do planejamento  
757 estratégico haverá uma série de trabalhos que sairão do papel, como resultado do  
758 esforço coletivo das Comissões e a partir do início dos projetos, colocados em prática,  
759 há a condição de fazer uso do recurso que está programado. Também na  
760 reprogramação foi aumentado recurso para gastos que atendam o arquiteto na ponta,  
761 demonstrando o olhar da gestão para onde coloca o recurso e impondo o desafio de  
762 trabalho transversal das Comissões. Finalizando, ele disse que a responsabilidade é  
763 com a prestação de contas para os arquitetos. A Conselheira **ALINE ALVES ANHESIM**  
764 declarou que no seu entendimento o Conselho deve fortalecer ações como a  
765 homologação dos selecionados no edital de residência, que começarão a reverberar e  
766 a trazer a sociedade mais próxima da profissão. A Conselheira **NANCY LARANJEIRA**  
767 **TAVARES DE CAMARGO** salientou que é muito importante a participação de todos os  
768 coordenadores de Comissões em eventos nos quais são levados trabalhos do CAU/SP,  
769 onde ganham premiações. Para ela trata-se de momento especial e solicitou que fosse  
770 repensada a participação nesses fóruns. A presidente esclareceu que há várias ações  
771 do CAU/SP inscritas nas categorias da Conferência, fez a leitura da minuta de  
772 deliberação e colocou em votação que contou com 55 votos a favor, nenhum contra e  
773 nenhuma abstenção. **VII. ORDEM DO DIA: 7. Ad referendum reprogramação 2024**  
774 **(ajuste CSC e Fundo de Apoio)**. A presidente explicou que foi elaborada Nota Técnica  
775 sobre o tema, já enviada e aprovada pela CPFi e fez a leitura da minuta de deliberação  
776 plenária. Em seguida ela colocou em votação que contou com 54 votos a favor,  
777 nenhum contra e nenhuma abstenção. **VII. ORDEM DO DIA: 9. Calendário de reuniões**  
778 **2024 (Origem: FCom-CAU/SP)**. A presidente fez a leitura das deliberações das  
779 Comissões que solicitaram alteração e colocou em votação que contou com 57 votos a  
780 favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **VII. ORDEM DO DIA: 8. Aprovação da**  
781 **Comissão Temporária de Arquitetura de Interiores (Origem: CD-CAU/SP)**. A  
782 coordenadora da CEP apresentou a proposta de criação da Comissão Temporária. A  
783 presidente passou então à leitura da minuta de deliberação plenária e colocou em  
784 votação que contou com 41 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção.  
785 Finalizando, a presidente perguntou se havia comunicado de algum conselheiro,  
786 contemplando o **ITEM VI. Comunicados dos conselheiros** da pauta e em não havendo  
787 **CAMILA MORENO DE CAMARGO** encerrou a 7ª Reunião Ordinária, Gestão 2024 –  
788 2026, agradecendo a presença de todas e todos.

**CAMILA MORENO DE CAMARGO**

Presidente do CAU/SP